

# FOLHA DE REDAÇÃO

## IV PRÊMIO AJURIS DE REDAÇÃO NAS ESCOLAS

- 1 - Ser realizada individualmente pelo estudante;
- 2 - Ser redigida em estilo livre, com, no mínimo, 25 (vinte e cinco) e, no máximo, 30 (trinta) linhas;
- 3 - Conter um título;
- 4 - Abordar o exato tema proposto;
- 5 - Ser redigida pelo estudante, ou por cuidador ou responsável de próprio punho (à mão), na folha para redação;
- 6 - Ser obrigatoriamente inédita e original;
- 7 - Transcreva sua redação com caneta esferográfica, de tinta preta ou azul.

Nome completo: Valentina Melo da Silva

Data: 04/07/25

Série: 5º ano Instituição de ensino: Colegio Tiradentes

Categoria: ( ) Ensino Fundamental

(X) Ensino Médio

O tema do IV Prêmio AJURIS de Redação nas Escolas é

**"Qual o papel da justiça nos tempos extremos em que vivemos?"**

1	
2	<u>Ao Balança Ideal</u>
3	<u>Vivemos uma era marcada por extremos. As desigualdades se</u>
4	<u>aprofundam, a intolerância ecoa e o medo parece tomar conta das rela-</u>
5	<u>ções humanas. A tecnologia avança, mas a escuta enfraquece. Em me-</u>
6	<u>io a realidade marcada por crises sociais, políticas, climáticas e ideoló-</u>
7	<u>gicas, surge uma pergunta urgente: Qual é o verdadeiro papel da justiça</u>
8	<u>nos tempos extremos em que vivemos?</u>
9	<u>A justiça não pode ser apenas um símbolo frio nas portas dos tri-</u>
10	<u>bunais. Há muito tempo a justiça não representa a balança que</u>
11	<u>equilibra e garante a imparcialidade na aplicação das leis. A mesma</u>
12	<u>precisa ser movimento, presença e ação. Deve proteger, mas também</u>
13	<u>necessita reparar. Deve punir, mas também, educar. E acima de tudo,</u>
14	<u>deve ouvir. A escuta cura e transforma. Escutar especialmente</u>
15	<u>aqueles que historicamente foram silenciadas, dar voz ao povo.</u>
16	<u>Ser justo, hoje, é mais que seguir a lei: é enfrentar o sistema quan-</u>
17	<u>do ele fere, é posicionar-se quando o mundo escolhe se calar. É re-</u>
18	<u>conhecer privilégios, combater preconceitos e garantir que direitos sejam</u>
19	<u>uma realidade para todos. A justiça é construção coletiva. Está nas</u>
20	<u>instituições, nas atitudes diárias: denunciar o injusto, defender o outro,</u>
21	<u>agir com empatia. Em momentos extremos, como os atuais, ser jus-</u>
22	<u>to é ter coragem de ouvir, refletir e, principalmente, transformar.</u>
23	<u>Nos tempos em que vivemos, mais do que nunca, precisamos que</u>
24	<u>a justiça seja mais do que esperança, que não se esconda atrás de</u>
25	<u>códigos complexos e palavras técnicas, mas que se faça presente</u>
26	<u>onde a dor é real. Que não se cale, diante do mundo que grita. A jus-</u>
27	<u>tica não é apenas uma ideia, é a linha tênue entre o caos e a esperan-</u>
28	<u>ça. Precisa ser a força que nos impede de desistir. Precisa ser so-</u>
29	<u>lucção. Porque, quando tudo parece ruim, é nela que deve-se ouve-</u>
30	<u>ditar.</u>